



## CARBONO E FÓSFORO EM TERRA PRETA DE ÍNDIO SOB FLORESTA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM - PA

ROCHA, T.<sup>1</sup>; CORRÊA, R. B.<sup>2</sup>; MARTINS, G. C.<sup>3</sup>; TEIXEIRA, W. G.<sup>4</sup>; MUNIZ, A. W.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Bolsista da FAPEAM-Embrapa, tassia18@hotmail.com; <sup>2</sup>Bolsista da FAPEAM- Embrapa, rafaella.barbosa@embrapa.br; <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa, gilvan.martins@embrapa.br; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa, wenceslau.teixeira@embrapa.br; <sup>5</sup>Pesquisador da Embrapa, aleksander.muniz@embrapa.br.

A maioria dos solos amazônicos apresentam baixa fertilidade natural. Esses são degradados rapidamente pelo uso agrícola. Dessa forma, se necessita desenvolver formas de utilizar adequadamente o solo. Na Amazônia, o uso das Terras Pretas de Índio (TPI) pode servir como modelo para o desenvolvimento agrícola sustentável. As TPI foram criadas pela civilização pré-colombiana há mais de 2.500 anos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o carbono (C) e fósforo (P) em TPI sob floresta no município de Santarém, PA. As amostras foram coletadas grades de pontos estabelecidas e georeferenciadas em três áreas cobertas por floresta nativa em Santarém. Essas grades foram compostas de 23 pontos distanciados 25 metros entre si. O C foi obtido por oxidação com dicromato de potássio em meio sulfúrico, enquanto o P foi obtido por extração com ácido sulfúrico. O C foi determinado por titulometria e o P por espectrometria. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e ao teste de separação de médias de Tukey ( $p < 0,05$ ). Os procedimentos estatísticos foram realizados com auxílio do programa SAS 9.1. O C e P do solo na área 1 foram maiores do que nas demais áreas. O C foi maior na área 2 do que na área 3, enquanto o P não variou entre as áreas 1 e 2. O C difere nas áreas de TPI com floresta em Santarém.

**Palavras-chave:** fertilidade do solo; solos antrópicos; floresta.